



ANGOLA: Uso do disco obstétrico para registo mais preciso da data provável do parto no Caderno de SMI



Caderno de Saúde Materno-Infantil, Angola, 2020

Histórico

O Ministério da Saúde de Angola (MINSA) em colaboração com a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) começou a elaboração do Caderno de Saúde Materno-Infantil (SMI) em 2013. Duas ferramentas existentes na época e vários materiais educacionais foram integradas numa única ferramenta. Após vários testes piloto e revisões correspondentes, o Caderno de Saúde Materno-Infantil integrado em Angola foi oficialmente implementado em três províncias modelo desde 2017.

Embora a elaboração e a finalização da ferramenta integrada tenham sido um grande primeiro passo para a implementação do Caderno de Saúde Materno-Infantil, a capacitação dos profissionais de saúde foi igualmente um passo imperativo. Isso ocorre porque os profissionais de saúde desempenham um papel importante na implementação do Caderno de SMI, fornecendo cuidados de saúde e conhecimento a mães e crianças; e o registo das informações necessárias no Caderno de SMI. A formação, monitoria e supervisão (M&S) de profissionais de saúde foram os principais componentes da capacitação, e essas actividades foram avaliadas continuamente e as melhorias necessárias foram feitas nas três províncias modelo.

Desafios no cálculo da DPP

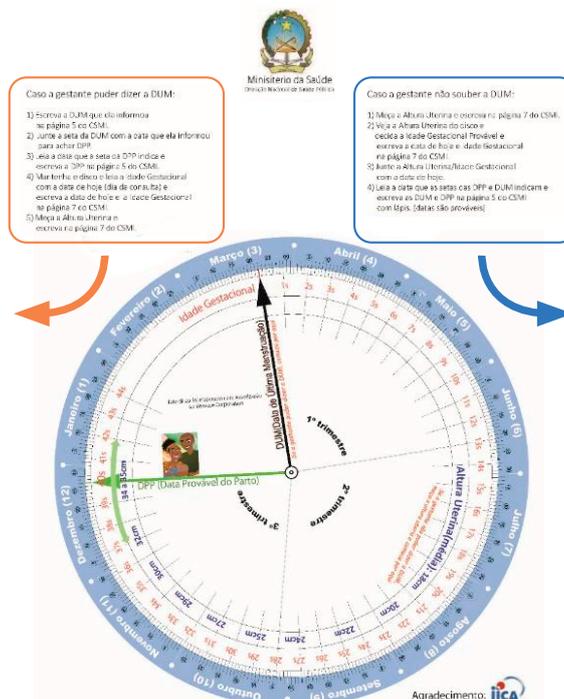
A formação dos profissionais de saúde em Angola foi concebida para fornecer conhecimento básico sobre os serviços de SMI, bem como preencher o Caderno de SMI. Nos estágios iniciais das formações, identificou-se que alguns profissionais de saúde tinham dificuldade em achar a data provável do parto (DPP) das gestantes, principalmente se a DPP for para o ano a seguir. No entanto, a prática na medição da altura uterina era bastante comum. Também foram encontrados muitos casos em que a altura uterina (em cm) foi considerado igual à idade gestacional (em semanas). Contudo, a M&S após a formação revelou que a parte de registo da DPP em muitos Caderno de SMI não estavam preenchidas e era deixada em branco. Para fazer face a esses desafios, as supervisoras do MINSA e os peritos da JICA decidiram desenvolver o disco obstétrico para ajudar os profissionais de saúde a determinar a DPP.

Desenvolvimento do disco obstétrico

Estimar a idade gestacional e a DPP com precisão é essencial para que os profissionais de saúde: (i) forneçam os cuidados de saúde necessários com base na idade gestacional (por exemplo, prevenção contra

Caso a gestante puder dizer a data da última menstruação (DUM)

- 1) Escreva a DUM que ela informou na página 5 do Caderno de SMI.
- 2) Junte a seta da DUM com a data que ela informou para achar a DPP.
- 3) Leia a data que a seta da DPP indica e escreva a DPP na página 5 do Caderno de SMI.
- 4) Mantenha o disco e leia a idade gestacional com a data de hoje (dia da consulta) e escreva a data de hoje e a idade gestacional na página 7 do Caderno de SMI.
- 5) Meça a altura uterina e escreva na página 7 do Caderno de SMI.



▲ Figura 1. Disco obstétrico desenvolvido em Angola



Introdução do disco obstétrico na formação

a malária, desparasitante); (ii) educar as gestantes com base na idade gestacional (por exemplo, sinais de perigo em cada trimestre, quando começar a massagem nos seios); e (iii) ajudar as gestantes a se prepararem para o parto (por exemplo, garantir o transporte para a unidade sanitária, adquirir os artigos necessários para o recém-nascido). Portanto, o disco obstétrico foi desenvolvido para ajudar os profissionais de saúde a estimar a idade gestacional da gravidez e a DPP de forma rápida e precisa. O disco obstétrico foi testado em algumas formações após ser revisada para conter instruções que indicam como achar a DPP em dois cenários diferentes: quando as gestantes sabem a data de sua última menstruação e quando não sabem (Figura 1).

Acompanhamento por meio de M&S

Como é frequente, os profissionais de saúde sentem que compreendem tudo durante a formação, quando regressam às suas próprias unidades sanitárias no intuito de realizarem a CPN e disseminar os seus conhecimentos aos colegas, enfrentam muitos desafios. Assim, a M&S realiza-se imediatamente após a formação para avaliar a compreensão dos profissionais de saúde e, se necessário, para ajudá-los a preencher o Caderno de SMI correctamente durante a CPN, especialmente no que diz respeito a DPP. As supervisoras levaram bastante tempo para revisar como usar o disco obstétrico na M&S inicial. Além disso, elas forneceram conselhos sobre as CPNs reais, uma vez que muitos profissionais de saúde ainda não tinham compreendido completamente o procedimento de consulta usando as novas ferramentas (Caderno de SMI e o disco obstétrico). As supervisoras lembravam frequentemente aos profissionais de saúde sobre a demonstração da CPN durante a formação e reforçavam o momento certo para mandar uma gestante para a cama da consulta e medir a altura uterina, caso ela não soubesse a data de sua última menstruação. Para evitar que a mesma gestante se deite repetidamente na

cama e reduzir a carga sobre ela, é necessário seguir os procedimentos das consultas prescritas.

Como resultado, os profissionais de saúde experimentaram uma melhoria considerável na sua rotina laboral diária. Foi dado O feedback positivo pela maioria dos profissionais de saúde, como; *“O disco obstétrico tornou meu trabalho não apenas mais fácil, mas também muito mais rápido. Eu devia ter sabido disso muito antes (Profissional de saúde, Benguela).”* *“Agora que tenho este disco obstétrico, tenho total confiança de anotar a DPP no Caderno de SMI e ajudar as mulheres de forma adequada (Profissional de saúde, Huambo).”* As supervisoras municipais e provinciais também reconheceram que era muito mais fácil mostrar como determinar a DPP usando o disco obstétrico na formação e constataram melhorias no registo da DPP em muitas unidades de sanitárias (Tabela 1). Com base no uso experimental na província de Benguela, o disco obstétrico foi impresso e oficialmente apresentada nas outras províncias modelo.

Conclusão

Constatou-se que o uso do disco obstétrico promoveu rapidez e precisão na determinação e registo da DPP no Caderno de SMI pelos profissionais de saúde. Também ajudou os profissionais de saúde a ter oportunidade de aprender como medir a altura uterina com precisão. Isso certamente contribuiu para que os profissionais de saúde prestassem os serviços de CPN necessários com base na idade gestacional. Junto com os planos para expandir a implementação do Caderno de SMI em todo o país, a equipa do MINSA e da JICA também planificam criar um vídeo de curta-metragem demonstrando como usar o disco obstétrico para que os profissionais de saúde possam verificar a si próprios sem esperar que as equipas de M&S visitem suas unidades sanitárias. Doravante, pretende-se que num futuro próximo, tornar-se ainda mais fácil achar a DPP com o uso de aplicativos digitais. Até então, o disco obstétrico continuará a servir como uma boa ferramenta para apoiar os profissionais de saúde a fornecer melhores serviços de SMI em Angola.

Michiru Kuramata¹, Keiji Mochida²

¹Samauma Consulting LLC., ²TA Networking Corp.

▼ Tabela 1. Comentários e observações representativas no uso sobre o disco obstétrico

Posição	Comentários e observações
Profissionais de saúde	<ul style="list-style-type: none"> Mais fácil e rápido para determinar a DPP Tenho mais confiança em anotar a DPP no Caderno de SMI.
Supervisoras municipais	<ul style="list-style-type: none"> Mais fácil mostrar aos profissionais de saúde como determinar a DPP na formação. Esta ferramenta ajudou muitos profissionais de saúde que não eram muito bons em cálculos. Teremos ainda de monitorizar e supervisionar de perto se este instrumento é devidamente utilizado em cada unidades sanitárias.
Supervisoras provinciais	<ul style="list-style-type: none"> A precisão da DPP foi altamente melhorada. Com a implementação do disco obstétrico, mais profissionais de saúde foram capazes de medir a altura uterina com precisão.
Supervisoras da MINSA	<ul style="list-style-type: none"> Graças ao disco obstétrico, a maneira como as supervisoras ensinam como determinar a DPP em diferentes cenários também padronizou, o que será uma vantagem para a fase de expansão nacional.

Leitura adicional:

- Balogun, O, et al. Impact of the Maternal and Child Health handbook in Angola for improving continuum of care and other maternal and child health indicators: study protocol for a cluster randomised controlled trial. *Trials*. 200; **21**(1): 1-16.
- World Health Organization. *WHO recommendations on antenatal care for a positive pregnancy experience*. Geneva: WHO; 2016.